



Freguesia de Terroso

ACTA Nº 16

Ao décimo nono dia do mês de Junho do ano de dois mil e nove, pelas vinte e uma hora, reuniu a Assembleia de Freguesia de Terroso na sua sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura e aprovação da acta da Assembleia anterior.

Período de antes da ordem do dia.

Período da ordem do dia:

A – Apresentação das actividades da Junta.

Período de depois da ordem do dia.

Tendo estado presentes a maioria dos elementos que a compõe, à excepção do Sr. Daniel Silva, por este motivo o Sr. Presidente da Assembleia, convocou o Sr. Pedro Manuel Boucinha Torres, com B.I. Nº 11812915 para sua substituição, sendo o elemento seguinte na lista que compõe o partido socialista.

Período de antes da ordem do dia:

O Sr. Presidente da Assembleia, começou por propor um voto de pesar à família do senhor António Fernandes Fontes (Tone Mota) pelo seu falecimento, que foi aceite por unanimidade.

De seguida, deu a conhecer a toda a Assembleia a intenção de um grupo de cidadãos de Terroso de erigirem um Monumento aos ex-combatentes do Ultra-Mar, tendo a Junta concordado em ceder um espaço junto ao tanque de Paranho.

O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra e questionou se havia correcções a fazer à acta da Assembleia anterior, uma vez que a mesma foi distribuída juntamente com a convocatória e já analisada pelos elementos da Assembleia de Freguesia.

O Sr. Fernando Machado pediu a palavra e fez um pequeno reparo a um erro ortográfico existente na acta nº 15, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, com excepção do Sr. Pedro Boucinha, que se absteve por não ter estado presente na reunião anterior.

O Sr. João Morim pediu a palavra perguntando como estava o caso do Eng. Adriano, querendo saber o ponto da situação, de seguida citou um parágrafo da folha informativa da Câmara, em que dizia que as obras do saneamento básico estavam concluídas. Segundo ele o executivo da Junta estaria a dar uma informação errada aos



Freguesia de Terroso

ACTA Nº 16

habitantes de Terroso, ao dizer que estas ainda não estavam concluídas, porque as obras de repavimentação e alguns danos causados em propriedades particulares não fariam parte da conclusão do saneamento. Na opinião dele a Junta deveria era informar a freguesia de que já podia ligar o saneamento, onde se deviam dirigir para fazer a ligação e quais os custos.

Alertou também o facto de existir areia espalhada na rua da Azenha, tornando assim esta via perigosa para os veículos de duas rodas, dizendo que devia ser varrida para as beiras.

Em relação ao caso do Eng. Adriano, nos trouxemos cá o jurista da Câmara e ele ficou encarregado de tratar o problema, mas ainda não teve disponibilidade para o fazer, por isso temos de aguardar mais algum tempo.

Em relação á conclusão das obras do saneamento o Sr. Presidente disse que não podia pactuar com aquilo que foi dito na folha informativa da câmara, porque entende que a conclusão do saneamento básico só estará concluído, depois da repavimentação de algumas ruas e a reparação de todas os estragos causados nas propriedades particulares, dizendo também que a pavimentação está pior do que estava antes do saneamento e referiu que a obra não é da Junta mas sim da Câmara.

Em relação à informação sobre a ligação do saneamento básico e aos custos é da responsabilidade da Câmara e não da Junta de Freguesia.

Fizemos uma reunião com o Eng. da Câmara e com o Eng. do Monte e Ariano, demos uma volta pela Freguesia, e chegaram a conclusão de que há muitos problemas que têm de ser resolvidos, sendo o prazo para a sua de dois meses. Em conclusão, afinal as obras de saneamento não estão concluídas.

O Sr. Franklin perguntou onde vão ser colocadas as paragens do autocarro, perguntou também se a Junta de Freguesia pensa em concluir o plano e orçamento para 2009, visto que ainda existem muitas obras por concluir.

Em relação às paragens do autocarro vão ser colocadas uma em Pé do Monte, junto a casa da Mariana e a outra em Paçô junto à padaria. Em relação às obras vai-se fazendo conforme as verbas que temos e conforme vão vindo.

O Sr. Fernando Machado começou por dizer “o Sr. Presidente quando quer vai à fonte receber conhecimentos e informações correctas, das pessoas correctas, isto vem a propósito da escola de paranho, o senhor já recebeu a informação que o projecto foi reprovado pela D.R.E.N. e vai ser construída uma escola de oito salas, porque é política



Freguesia de Terroso

ACTA Nº 16

do actual governo centralizar, para poder ter melhor equipamentos informáticos, para melhor rentabilizar os equipamentos”. Voltando a dizer, “quando o senhor quer vai ao sítio certo e é informado”. Queria chamar a atenção para a manutenção das ruas de terra batida, não falo na rua das Barrocas, mas falo na rua das Pousadas, na rua das Fontainhas, Travessa das Fontainhas, falo na rua da Arnosa, falo na rua dos Carvalhais, falo na rua dos Enchurros e falo na rua de Chamosinhos e ligação a Pincelos.

Referiu que a rua da Azenha ainda não está concluída e já se nota excesso de velocidade, por isso sugerimos a colocação de lombas junto à quinta do Coelho, em Sejães, na recta antes do Largo e também junto ao cemitério.

O Sr. Presidente no seu manifesto eleitoral apela à situação de apoiar empresas para criar riqueza para a Freguesia e o novo colega de bancada que veio substituir, o Sr. Daniel, o Sr. não conseguiu convencê-lo a ficar em Terroso foi preciso ir para Laundos.

O Sr. Presidente respondeu em relação à rua da Azenha que o Sr. Fernando Machado tem uma visão completamente diferente do seu presidente Sr. Macedo Vieira, porque ele é contra o que chama de “macaquices no meio da rua”, lombas e sinais e mais sinais, nós falamos nessa situação, mas só aceitou colocar lombas junto à escola.

Em relação às ruas de terra batida, não faz sentido nenhum andar a tapar buracos, tem que vir a auto-niveladora para fazer a correcção em condições, já mandamos um ofício para a Câmara para vir fazer o trabalho. Em relação à escola, o Sr. Fernando sabe tanto ou mais que nós, porque o Sr. Vereador Diamantino nunca falou comigo sobre a escola.

O Sr. Américo questionou sobre o loteamento que está a ser feito na rua do Vilar, se o proprietário não teria de recuar e deixar bainhas de estacionamento.

O Sr. Presidente respondeu que quando se apercebeu da situação, telefonou logo para os Engenheiros da Câmara, e nenhum deles deu uma resposta credível em relação à falta de passeios e às bainhas de estacionamento.

Período da ordem do dia.

Apresentação das actividades da Junta.

Depois de algumas trocas de palavras menos próprias entre os membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta pediu desculpas ao Sr. Presidente da Assembleia e não apresentou as actividades da Junta, dizendo “não se admite que as pessoas venham para aqui provocar, por mim não respondo a mais nada”.



Freguesia de Terroso

ACTA Nº 16

Período depois da ordem do dia.

Pediu a palavra o Sr. Paulo Lero e perguntou como estava o projecto do Bruno Alves.

O Sr. Presidente respondeu que devia haver um engano, porque esses terrenos não pertencem a Terroso, mas sim a Laundos.

Pediu também a palavra o Sr. Manuel Moreira, dizendo que a rua de Trás tem o piso muito torto e na Travessa de Trás existe um buraco querendo saber se a Câmara o vai reparar.

O Sr. Presidente respondeu que essas irregularidades já foram transmitidas aos responsáveis das obras.

Sem mais nada a discutir, sendo vinte e duas horas e trinta minutos, o Sr. Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, ficando o primeiro secretário encarregue de elaborar a presente acta para aprovação na reunião seguinte. E eu Luís Pedro Amorim Pereira Vilar a redigi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente e Segundo – Secretário, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte.

Terroso, 19 de Junho de 2009